

CURSO DE LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA NA UEMS: EXPERIÊNCIA DE ENSINO A DISTÂNCIA

Ana Paula Oliveira e Fernandes Colzani ¹; Amélia Leite de Almeida ²

¹ Técnica Administrativa da Divisão de Inclusão e Diversidade, Professora de LIBRAS, Unidade Universitária de Dourados; E-mail: ap.fer@uems.br;

² Chefe da Divisão de Inclusão e Diversidade – PROEC da UEMS, Unidade Universitária de Dourados. E-mail: amelia@uems.br.

Área Temática da Extensão: 32. Metodologias e Estratégias de Ensino/Aprendizagem: Metodologias; e estratégias específicas de ensino/aprendizagem, como a educação a distância, o ensino presencial e de pedagogia de formação inicial, educação continuada, educação permanente e formação profissional.

Resumo

O presente resumo trata da oferta em caráter experimental do curso de LIBRAS UEMS na modalidade a distância, utilizando a plataforma Moodle UEMS, a fim de oportunizar experiências aos cursistas nesta nova modalidade de ensino diferenciado. As experiências como acadêmica do curso de Letras-Libras a Distância, a estrutura da UEMS como matriz e tendo quinze Unidades Universitárias, a carência de profissional qualificado e tempo, fez com que brotasse a ideia de ofertar um curso de Língua de Sinais a Distância, de acordo com os padrões mínimos de qualidade conforme o AVEA Letras/Libras (Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem – Letras/Libras). O trabalho teve como objetivo discutir essa modalidade como uma nova prática metodológica e estratégia de aprendizagem de LIBRAS.

Palavras-chave: Educação a Distância. Educação Especial. LIBRAS.

Introdução

As pessoas com surdez enfrentam inúmeros entraves para participar da vida social e educacional decorrentes da perda da audição e das formas em que estruturam a educação e sociedade atual e também do desconhecimento do direito que é reconhecido pela lei nº 10.436 de 22 de Abril de 2002, o direito de se expressar a Libras como sua língua. Os surdos já são constituídos como comunidade ou povo surdo, portanto possuem cultura e língua diferente da comunidade ouvinte.

As pesquisas sobre as línguas de sinais não são novidade, elas já vêm sendo estudadas há muito tempo. Mostram que são comparáveis em complexidade e expressividade a quaisquer línguas orais, pois estão de acordo com a Gramática Universal. Esta gramática investiga quais características linguísticas são comuns a todas as línguas do mundo, de base comparativa, procura descrever e classificar todos os fatos que ocorrem universalmente em todas as línguas (universais linguísticos) (PERINI, 1976 e TRAVAGLIA, 1998 in Wikipedia, 2010). As línguas de sinais expressam ideias sutis, complexas e abstratas, onde seus usuários podem discutir filosofia, literatura, política e outros assuntos cotidianos. (FELIPE, in Brasil -1997).

Podemos apresentar as pesquisas sobre os estudos linguísticos das línguas de sinais que se iniciaram com o linguista Willian Stokoe em 1960. Este autor apresentou uma análise descritiva da Língua de Sinais Americana dos Estados Unidos (ASL), revolucionando a linguística na época, pois até então, todos os estudos linguísticos

concentravam-se nas análises de línguas faladas. Pela primeira vez, um linguista estava apresentando os elementos linguísticos de uma língua de sinais. Assim, as línguas de sinais passaram a serem vistas como línguas de fato. Stokoe apresenta uma análise no nível fonológico e morfológico, e assim por diante surgem novos pesquisadores como Ted Supalla e Carol Padden, pessoas com surdez, que foram os primeiros surdos a investigar a gramática da Língua de Sinais, neste caso, a ASL (QUADROS, PIZZIO E REZENDE - 2009).

Atualmente as línguas de sinais já são objeto de estudos e investigações linguísticas em vários países, inclusive no Brasil. A LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) é muito recente e ainda esta sendo pesquisada nas mais diversas áreas, tanto na linguística, neurolinguística e como no desenvolvimento intelectual, caso de aquisição da linguagem. Com o reconhecimento da LIBRAS por meio da Lei nº 10.436, 24 de abril de 2002, as pessoas surdas e também ouvintes, passam a pesquisar e investigar para mostrar a LIBRAS como status de língua, e com isso começam a ser valorizadas. Os surdos voltam para as escolas ou faculdades, afim de completar os estudos que haviam sido interrompidos por falta de intérprete e aceitação da LIBRAS como língua de instrução e cobram os seus direitos como cidadãos. Porém, as condições profissionais do intérprete não permitem que o serviço de atendimento diferenciado seja de qualidade, pois falta formação específica e profissional. Somente a partir de 2006 começa o primeiro curso em Nível Superior em Letras-Libras, na modalidade de Educação a Distância, pela Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC. Este curso é também reconhecido como único da América Latina a ofertar principalmente na Educação a Distância como forma de suprir as necessidades da falta de profissional surdo e também intérprete.

Conforme Cerny, Quadros e Barbosa (2009), o curso de licenciatura de Letras-Libras, ofertado pela UFSC, está organizado de forma a expressar o conhecimento na Língua Brasileira de Sinais e privilegiar as formas de ensinar e aprender dos surdos. O curso, além de assumir o desafio de traduzir essas formas de ensinar e aprender dos surdos na Língua de Sinais, está sendo realizado na modalidade a distância. Para possibilitar o cumprimento desse duplo desafio, é imprescindível, o surdo fazer parte da participação no processo de planejamento e operacionalização do curso.

Devido à dimensão geográfica e poucos profissionais qualificados e formados em nível superior de licenciatura, o curso foi criado para suprir as necessidades específicas da falta de profissionais. Hoje, o curso está em sua segunda edição em 2008, forma novos grupos: licenciatura e bacharelados em Letras-Libras, no qual a referida autora é acadêmica regular na licenciatura, no polo da Universidade Federal da Grande Dourados-UFGD.

As experiências como acadêmica do curso de Letras/Libras a Distância, a estrutura da UEMS como matriz e tendo quinze Unidades Universitárias, a carência da falta de profissional qualificado e tempo, fez com que brotasse a idéia de ofertar um curso de Língua de Sinais a Distância, de acordo com os padrões mínimos conforme o AVEA Letras/Libras (Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem – Letras/Libras).

O AVEA Letras/Libras é organizado da seguinte forma:

- a) material didático impresso (Caderno de Estudo): disponível no próprio ambiente e outros assuntos complementares (artigos, referências, etc);
- b) material didático *online* (AVEA): constituídos de hipermídias (vídeos), pois como a língua de sinais é uma modalidade espacial-visual, (ela é totalmente gravada em vídeo dispensando os formatos em áudio);
- c) material didático em DVD/vídeo.

Os materiais didáticos constituem importantes canais de comunicação entre os alunos, a proposta pedagógica e a instituição promotora; por isso, são dimensionados respeitando as especificidades da realidade sócio-econômica e cognitiva dos alunos e da modalidade de educação (CERNY, QUADROS E BARBOSA, p. 47, 2009)

Material e Métodos

A criação da proposta de Curso de Língua de Sinais a Distância (LS-D) veio para suprir as necessidades e também pelo fato de que a UEMS já possui uma plataforma moodle, conhecida como Ambiente Interativo UEMS. No primeiro momento facilitou muita a criação do referido curso, somente em caráter experimental, pois sabemos que a estrutura da plataforma moodle UEMS (Anexo B), ainda não suporta o tamanho do formato de hipermídias como o AVEA Letras/Libras. Todos as hipermídias do AVEA Letras/Libras suportam até 20 MB de arquivos enviados, e no Moodle UEMS é de apenas 5 MB. Muitos vídeos que precisavam ser gravados, não agüentavam o tamanho dos arquivos, a maioria dos vídeos aulas saem “picados” para facilitar o acesso e divulgação das referidas aulas.

O primeiro momento de gravação dos vídeos, fazem-se necessários perguntas a respeito da construção de hipermídias: o que podemos ensinar LIBRAS a Distância? Quais são as metodologias de ensino a distância baseado na LIBRAS? Sendo a Língua de Sinais uma modalidade visual-espacial, como podemos ensinar os cursistas, mesmo sem a presença do tradutor?

Todas essas perguntas ajudaram a resolver paradigmas do Ensino a Distância e também de acordo com o Decreto nº 5.622, de 19 de Dezembro de 2005, que diz o seguinte:

Art. 1º Para os fins deste Decreto, caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Essas afirmações nos fazem refletir como podemos construir uma metodologia diferenciada na Educação a Distância. Sabemos que a Língua de Sinais é uma modalidade espacial, porém podemos ter apostilas conhecidas como dicionários de Língua de Sinais, o cursista teve ter pleno domínio e senso de pesquisa e autonomia para realizar as atividades e estudos propostos pela EaD. Neste curso, como já existiam as apostilas-dicionário, os encontros são realizados presenciais a cada semana, no mínimo uma vez a cada 7 dias, pois conforme questionários avaliativo(Anexo A) enviado aos cursistas sobre como se sentem em um ambiente interativo de ensino a distância.

Nesse sentido pensamos no formato em que o curso tenha como língua de instrução a Língua de Sinais como forma de tornar o cursista como pesquisador para o seu pleno desenvolvimento. A proposta curricular do curso está ancorada na forma da cultura e identidade surda. Todos os vídeos ficam sem áudio, fazendo o uso e atenção somente pelo ato visual. Porque pensamos nessa metodologia? É preferível refletir conforme Ceny, Quadros e Pereira (2008, p 39) no qual explica que:

[...]é preciso que se busque uma educação que ajude o homem a recuperar os vínculos coletivos, a solidariedade, o respeito pelo outro, a capacidade de se inconformar com as injustiças sociais. Nesse sentido, é necessário que se construa uma concepção multicultural de conhecimentos e de direitos humanos. Na questão curricular isto deve se expressar na ampliação da compreensão dos elementos de poder envolvidos na seleção do conhecimento escolar. As questões do poder e da dominação se expressam em toda a realidade social.

Pois a pessoa com surdez tem um reconhecimento diferenciado por meio da LIBRAS, como língua de instrução e ato político. Por isso a estrutura do curso se baseia somente nas formas de comunicação entre surdos e ouvintes, procurando estratégias de diferenciação na metodologia de aprendizagem.

Resultados e Discussão

Conforme relatos de cursistas do curso, eles se sentem bem à vontade ao assistir a vídeo-aula, pois podem retornar aos conteúdos já passados e lembrar o que já foi ensinados, inclusive a repetição e observação rigorosa dos sinais, pois estão mais próximos do emissor. Sem contar a importância do presencial:

Não acredito que se possa aprender “com qualidade” um curso de libras totalmente á distância, acho necessária a presença do professor pelo menos para esclarecer dúvidas, pois libras exige muita expressão corporal e facial que acho difícil aprender só a distância. [sic] Cursista “A”

Existem dificuldades enfrentadas pelos cursistas que é o caso de falta de Internet em casa, dificuldade na forma como se disponibiliza os dados no sistema, pois os atalhos direcionados deveriam ser mais específicos, falta espaço de armazenamento maior para que possam enviar vídeos elaborados pelos próprios cursistas, como forma de avaliação sobre o desempenho acadêmico. As facilidades se centram na disponibilização de material a qualquer momento, e como os vídeos estão todos em arquivo Windows, pode ser acessado em qualquer local.

Todas essas observações sobre a Educação a Distância pode ser uma possibilidade de diminuir os problemas enfrentados pela comunidade surda. Vivemos num momento onde existe a luta por uma qualidade de Educação Bilíngüe para o surdo, ainda muito desvalorizada e desorganizada, pois a Inclusão verdadeira ainda é uma “fachada”, porque ainda existe o preconceito e reconhecimento da identidade surda. Skiliar defende que a educação deva ser analisada com um “novo olhar”, pois todas essas questões são políticas:

Discutir a educação bilíngüe numa dimensão política assume um duplo valor: o “político” como construção histórica, cultural e social, e o “político” entendido como as relações de poder e conhecimento que atravessam e delimitam a proposta e processo pedagógico (SKILIAR, 2009 p. 7)

Considerações Finais

De acordo com as discussões podemos afirmar que essa experiência pode contribuir com uma pedagogia diferenciada no ensino para as pessoas ouvintes, como L2 (segunda língua para os ouvintes), como uma possibilidade de reconhecimento político, histórico e cultural do povo surdo, oportunizando a quebra de barreiras enfrentadas pela falta de profissionais, localização e tempo, utilizando a Educação a Distância e contribuindo para a comunidade surda, o direito de ter um atendimento diferenciado nas mais diversas camadas sociais. Com esse curso podemos inferir que a UEMS tem possibilitado a formação expandindo cada vez mais uma política de inclusão no nosso estado.

Agradecimentos

Agradecemos ao setor da plataforma moodle UEMS a disponibilização do ambiente, à Centro de Diagnostico Médico-CDM e Casa dos Conselhos Municipal de Dourados/SEMAS pela cedência do local para a realização presencial do Curso de LIBRAS UEMS.

Referências

BRASIL, LEI N.º 10.436 de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em (último acesso 12/07/2010): www.ifrr.edu.br/index.php/publicacoes/.../290-104362002-libras

BRASIL, Decreto nº 5.622, De 19 De Dezembro De 2005. Vide Lei no 9.394, de 1996 “Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em (último acesso 12/07/2010): http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm

BRASIL, Ministério da Educação. “Educação Especial: Deficiência Auditiva. Série Atualidades Pedagógicas -Vol 4”/RINALDI, Giussepe (org). SEESP – MEC. Brasília-DF. 1997.

QUADROS, R.M. (org). “Estudos Surdos III” Série Pesquisas. In Quadros,R.M, Cerny, R.Z, Pereira, A.T.C. “Inclusão de Surdos no Ensino Superior por meio do uso de tecnologia”.Petrópolis –RJ. Editora Arara Azul, 2008.

SKILIAR, Carlos. “Atualidade na Educação Bilíngüe para Surdos – Interfaces entre pedagogia e linguística”. In Skiliar, Carlos. “A localização política da Educação bilíngüe para surdos”. Porto Alegre-RS. Editora Mediação, 2009.

CERNY, Roseli Zen, QUADROS, Ronice Muller, BARBOSA, Heloiza. **Formação de Professores de Letras-Libras: construindo o currículo**. Revista E-Curriculum, São Paulo, v. 4, n. 2, jun 2009. Disponível em (último acesso 23/06/2010):http://www.pucsp.br/ecurriculum/artigos_v_4_n_2_jun_2009/art8.pdf

UEMS. **Ambiente Interativo de Aprendizagem UEMS**. Disponível em (último acesso 23/06/2010): <http://www.uems.br/moodle/>

WIKIPEDIA. **Gramática universal**. Disponível em (último acesso 23/06/2010): http://pt.wikipedia.org/wiki/Gram%C3%A1tica_universal

ANEXOS

A - Questionário dos alunos sobre EaD – Libras:

- 1- COMO VOCÊ SE SENTE NO AMBIENTE INTERATIVO?
- 2- QUAIS FORAM SUAS DIFICULDADES E FACILIDADES NO AMBIENTE?
- 3- COMO FOI SEU APRENDIZADO? BOM OU RUIM?
- 4- QUAL A SUA SUGESTÃO DE MELHORIAS NO AMBIENTE?
- 5- QUAL A SUA OPINIÃO SOBRE CURSO DE LIBRAS A DISTÂNCIA, VOCÊ ACHA QUE É POSSIVEL APRENDER LIBRAS A DISTÊNCIA? PORQUÊ?

B - Figuras sobre o Ambiente do Curso de Libras UEMS – plataforma Moodle UEMS

The screenshot displays the Moodle UEMS course interface for LIBRAS. At the top, the header includes the 'ambiente interativo' logo and the text 'Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul'. Below this, the course title 'LIBRAS - UEMS' is visible, along with a user profile dropdown and an 'Ativar edição' button. The main content area features the course title 'LIBRAS Língua Brasileira de Sinais UEMS' and the UEMS logo. A video thumbnail is also present. The left sidebar contains navigation menus for 'Participantes', 'Atividades', 'Pesquisar nos Fóruns', and 'Administração'. The right sidebar shows 'Últimas Notícias' and 'Próximos Evento'.

Figura A – Entrada do ambiente

Notas
 Resultado da aprendizagem
 Grupos
 Backup
 Restaurar
 Importar
 Reconfigurar
 Relatórios
 Perguntas
 Arquivos
 Cancelar a minha inscrição no curso LIBRAS - UEMS
 Perfil

Meus cursos
 Ana Paula Colzani - Curso de Língua Brasileira de Sinais / LIBRAS
 Todos os cursos ...

Notícias e Avisos
 NINJA SURDO
 ALFABETO ASL - LÍNGUA DE SINAIS AMERICANA
 frase simples
 música - IMAGINE
 VERSÃO EM LIBRAS - IMAGINE

1 Vídeo Aulas - INTERMEDIÁRIO

- Aula 1
- Aula 2
- Aula 3
- OBSERVAÇÃO - INTERMEDIÁRIO
- aula 4
- ATIVIDADE PARA IMPRIMIR

2 Apostilas e Textos

- Apostilas e Textos

3 Dúvidas e Discussão

- Fórum de Discussão

4 Atividades

ESTA ATIVIDADE ESTÁ ABERTA PARA TODOS

- Pesquisa de sinais

Próximos Evento
 ATIVIDADE EXERCÍCIO 28/07
 quarta
 Calendário...
 Novo evento...

Atividade recente
 Atividade desde sábado 28 de julho 2010, 11:20
 Relatório completo da atividade recente
 Nenhuma novidade desde seu último acesso

Figura B – Hiperâmias e Textos de Apoio a Estudos

Restaurar
 Importar
 Reconfigurar
 Relatórios
 Perguntas
 Arquivos
 Cancelar a minha inscrição no curso LIBRAS - UEMS
 Perfil

Meus cursos
 Ana Paula Colzani - Curso de Língua Brasileira de Sinais / LIBRAS
 Todos os cursos ...

frase simples
 música - IMAGINE
 VERSÃO EM LIBRAS - IMAGINE

5 VÍDEO AULAS - BÁSICO

- Atividade de pesquisa
- TEXTOS - BÁSICO
 - aulas básico animais
 - animais parte 2
 - animais parte 3
 - animais parte 4
 - animais parte 5
 - animais parte 6
 - animais parte 7
- Apresentação de sinais
- atividade de caça palavras em dactilologia
 - Aula 04
 - Aula 04
- atividade de adivinhação
 - AULA 5
 - AULA 5 - PARTE 2
 - ATIVIDADE EXERCÍCIO - até 28/07
- Adivinhações 2
- AULA 6 - VERBOS - parte1

Calendário...
 Novo evento...

Atividade recente
 Atividade desde sábado 28 de julho 2010, 11:20
 Relatório completo da atividade recente
 Nenhuma novidade desde seu último acesso

Figura C – Hiperâmias – Vídeo- Aulas



Atualizar Recurso



Figura D – Aula em vídeo no ambiente



Tópico	Nome	Tipo de tarefa	Data de entrega	Enviada	Nota
4	Pesquisa de sinais	Envio de arquivo único	segunda, 7 junho 2010, 08:50	Ver 9 tarefas enviadas	-
5	Atividade de pesquisa	Modalidade avançada de carregamento de arquivos	domingo, 13 junho 2010, 16:00	Ver 13 tarefas enviadas	-
	Apresentação de sinais	Envio de arquivo único	-	Ver 3 tarefas enviadas	-
	ATIVIDADE EXERCÍCIO - até 28 /07	Envio de arquivo único	quarta, 28 julho 2010, 23:45	Ver 1 tarefas enviadas	-

Documentação de Moodle relativa a esta página

Você acessou como Ana Paula Oliveira e Fernandes Colzani (Sair)

Figura E – Tarefas